

# Os empreendedores

## Medalha 'Luiz de Queiroz'

Nomes dos premiados foram divulgados, pela direção da Acipi (13); entrega será mês que vem

LUCIANA CARNEVALE  
Especial para a Gazeta

●●●●● O presidente da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi), Jorginho Aversa, divulgou ontem (13), à tarde, após uma autêntica aula de História, os seis nomes que compõem a lista de homenageados ao Prêmio do Empreendedorismo 'Luiz de Queiroz', criado pela instituição, uma das maiores e mais respeitadas da cidade e municípios vizinhos. A Acipi conta com mais de 3,6 mil empresas associadas. Um recorde, até, no âmbito regional.

O objetivo é enaltecer o trabalho de empreendedores, de vários segmentos, que arregaçaram as mangas e não se importaram com os revezes econômicos registrados nos últimos dois anos.

Na categoria Indústria, aparecem os líderes da Cosan, Rubens Ometto Silveira Mello; e da Mausa, Roberto Dedini.

Quando a classificação refere-se a Serviços, aparecem os nomes de Alvaro Augusto Tei-



Euclides Libardi, João Rodrigues, Jorginho Aversa, Ângelo Frias Neto e Eliana Aguilera

xeira Vargas, diretor-presidente da Bioagri; e de Henrique Amorim, da Fermentec.

Comércio é o terceiro segmento incluído ao Prêmio 'Luiz de Queiroz', cujas medalhas serão cunhadas pelo artista, Eduardo Santos, por meio da empresa Fundiarte. Um capricho. Isso porque, segundo Jorginho Aversa Júnior, cada medalha passa por um processo artesanal e personalizado.

Receberão, como empreendedores industriais, Marcelo Delfini Cançado, da rede Drogal; e Edson Casari Uliana, da empresa Uliana.

●**FORTES.** Aversa reconhece que poderá haver até uma certa dificuldade em listar os próximos premiados - em anos

posteriores -, por conta da retribuição da relação divulgada nesse primeiro ano do Prêmio.

Reconhecidamente inovadores, corajosos e períodos à frente em relação a outros empresários, os empreendedores, que não esmoreceram, apesar da crise avassaladora, os premiados receberam a notícia do prêmio com alegria e emoção absolutas.

"Vimos os semblantes dos premiados e nos surpreendemos. Eles nos tocaram", observa Jorginho Aversa, observado de perto, ontem, pelos vice-presidentes da Acipi, Euclides Baraldi Libardi e João Carlos Rodrigues; além de Ângelo Frias Neto e da diretora de eventos da entidade, Eliana Aguilera.

●**SOLENIIDADE.** A cerimônia de entrega do prêmio está confirmada para acontecer no dia 16 de outubro, a partir das 20 horas, no Clube de Campo.

●**DESENVOLVE.** O evento já é considerado uma noite de gala. O nome Luiz de Queiroz foi escolhido após três meses de pesquisas. "Vimos, claramente, que o primeiro empreendedor piracicabano fora Antônio Corrêa Barbosa. Mas, ao notar com mais precisão o conjunto da obra de Luiz de Queiroz, houve uma unanimidade. Não houve ninguém feito Luiz de Queiroz em empreendedorismo. O prêmio será oferecido a quem investiu, principalmente, no desenvolvimento também das pessoas", frisa o presidente.

## HISTÓRIA

### Um sonhador 'ilustrado'

●Piracicabana, a professora de História, Marly Terezinha Germano Percin, do Instituto Histórico e Geográfico, apresentou, quando do lançamento do prêmio, um relato sobre a vida e a obra do pioneiro Luiz de Queiroz.

"Conhecido como 'o ilustrado', era um sonhador que queria mudar o mundo com a ciência. Era naturalista e liberal, pois mostrava caminhos para uma produção com dignidade civil", destaca.

Luiz de Queiroz nasceu em 1849 e teve formação europeia. Viveu dos oito aos 24 anos na França. Segundo Marly Terezinha, a língua materna dele foi o Francês, uma vez que sua mãe era da burguesia daquele país.

Ao retornar ao Brasil, em 1872, após a morte do pai, o agrônomo tomou posse da herança, que contava, entre outros empreendimentos, com a Fazenda Engenho D'Água. "Ao olhar para o salto do Piracicaba, Luiz de Queiroz pensou em um meio de aproveitar o potencial energético do rio e instalou a Fábrica de Tecidos Santa Francisca. Foi o precursor da Esalq.

## NÚMERO

# 1872

foi o ano em que Luiz de Queiroz voltou ao Brasil